

# JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



**SUPERMERCADO**

Tradição e preços baixos

**CRESCER CONSIGO**

NOVA ÁREA COMERCIAL  
Telef. 96 11 83  
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425  
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.S, LDA

**MOBILIÁRIO  
ELECTRODOMÉSTICOS**

## AUTARQUIAS



### JE divulga candidaturas à Câmara Municipal

Com a publicação da entrevista realizada ao candidato independente, Tito Evangelista, apoiado pelo Partido Socialista, completa-se a divulgação das candidaturas à Câmara Municipal, nos termos e condições propostas pelo JE e aceites por todos os candidatos.

Estamos convictos que prestamos um serviço à democracia local e que colocamos à disposição das candidaturas, em igualdade de circunstâncias, os meios técnicos e humanos de que dispomos.

Cumprimos a nossa missão de informar.

p. 6/7

## I FORUM O COMÉRCIO NO ESPAÇO RURAL DO MINHO

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos organiza no dia 7 de Dezembro, em Ofir, um encontro para debater, apresentar e ver apoios para o comércio das freguesias.

Este fórum destina-se a comerciantes, seus familiares e trabalhadores do comércio, existentes no espaço rural do Minho, contando com o apoio da Secretaria de Estado do Comércio e Turismo, sendo considerado pela organização como decisivo para que o comércio nas freguesias tenha a atenção devida.

p. 9

### Em Mar

## INAUGURADA SEDE DA JUNTA

Realizou-se no passado dia 16 de Novembro a inauguração da nova sede da Junta de Freguesia de Mar e da respectiva Zona Envolvente. O acto foi presidido pelo Governador Civil do Distrito, contando com a presença de muitos populares e diversas autoridades.

p. 5



## ABASTECIMENTO DE ÁGUA A TRÊS FREGUESIAS DE BARCELOS

A Câmara Municipal de Esposende, através dos seus Serviços Municipalizados, vai fornecer água à Câmara Municipal de Barcelos, no âmbito de um acordo anteriormente assinado, permitindo assim o abastecimento às freguesias de Barqueiros, Cristelo e Vila Seca, até à entrada em funcionamento do sistema das Águas do Cávado.

p. 2

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



**Pinheiro Manso**  
**CONDOMÍNIO FECHADO**  
Piscina - Pinhal - Zona Verde

## Aqui há qualidade de vida...

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende  
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:



**Losa Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.



Durante a quadra natalícia

## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL ILUMINA E ANIMA A CIDADE

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, a exemplo de outros anos, vai animar e iluminar as ruas de Esposende e de Fão na quadra natalícia de 1997.

Com o objectivo de incentivar os habitantes e visitantes a fazer compras no comércio local, melhorar o atendimento aos compradores agradecendo a preferência pelo espaço de compras, criar um clima favorável à recuperação do programa urbano-comercial já aprovado pela Direcção-Geral do Comércio, a ACICE animará as ruas de Esposende entre os dias 6 de Dezembro e 4 de Janeiro e as de Fão entre os dias 13 e 23 de Dezembro (a grande novidade deste ano!) com bandas de música, equilibristas, saltimbancos, mimos, fantoches, magia, teatro de rua, tunas universitárias, robertos, orquestras ligeiras, conjuntos musicais e Pais Natais (6 por dia), segundo informou o seu porta-voz, Jorge Araújo, ao Jornal de Esposende.

Salientamos, ainda, o concerto de um coro infantil Checo, ROAST, que actuará no salão paroquial de Fão no dia 10 de Dezembro e em Esposende no dia 11.

Os conjuntos e grupos afins actuarão no Largo Rodrigues Sampaio, ou no Largo Dr. Fonseca Lima ou, ainda, num palco a colocar na zona comercial nova de Esposende, mas os saltimbancos percorrerão todas as ruas iluminadas - 1º de Dezembro, 19 de Agosto, Conde de Castro, S.ta Maria dos Anjos, Monsenhor Pedrosa, Largo do Tribunal, Rodrigues Sampaio, ...e tantas outras que deverão ser percorridas por todos os Esposendenses, das 17 às



19 horas e das 21 às 23 horas, horário em que os estabelecimentos também estarão abertos. Tudo para dar força ao comércio local e salvar os postos de trabalho que ainda são tantos e seguram tantos orçamentos familiares.

Em Fão haverá uma exposição de Presépios e de doces caseiros e de pastelaria.

A ACICE, apoiada pela Secretaria de Estado do Comércio, pela Câmara Municipal de Esposende e pelos comerciantes espera justificar o orçamento de 18.242.000\$00, com saldos positivos, quer nas vendas dos comerciantes quer na mudança de mentalidades dos mesmos e no aumento de criatividade.

Abastecimento de água a três freguesias de Barcelos

## Câmaras de Esposende e Barcelos celebram protocolo

A Câmara Municipal de Esposende vai celebrar com a sua congénere de Barcelos um protocolo para abastecimento de água às freguesias de Barqueiros, Cristelo e Vila Seca, daquele concelho. O referido documento foi aprovado na reunião do Executivo esposen-

dense, realizada no passado dia 27 de Novembro, e prevê que o abastecimento em causa seja efectuado através das condutas já instaladas, nos termos do acordo anteriormente celebrado entre os dois municípios, localizadas nas zonas fronteiriças dos dois concelhos e

confrontantes com as freguesias referidas.

O referido protocolo terá apenas validade até à entrada em funcionamento da rede de abastecimento da empresa Águas do Cávado, competindo à edilidade barcelense o pagamento da água recebida.

## Rotary Clube de Esposende comemora tricentenário da morte do Padre António Vieira

O Rotary Clube de Esposende, em reunião realizada no passado dia 21, promoveu a comemoração do tricentenário da morte do Padre António Vieira através de uma palestra levada a efeito pelo Dr. Agostinho da Rua Reis.

Além dos membros do clube, estiveram presentes vários convidados que ficaram deste modo a conhecer a época e a obra de um teórico e um prático do sermão barroco.

Com base no Sermão da Sexagésima e no Sermão da 4ª feira de Cinzas, a teoria e a prática vieiriana, respectivamente, o palestrante caracterizou o Padre António Vieira como "o pioneiro e visionário, anti-racista, defendendo índios e negros, diplomata, missionário, escritor e catequista". Defendeu, ainda, que a teoria vieiriana sobre a oratória do seu tempo "contém nas suas censuras e nas suas afirmações, a base do método que há-de vir a chamar-se português". Citando sermões da Capela Real, Maranhão e Roma, Dr. Agostinho Reis retrata esta figura ímpar do Século XVII como a personagem mais rica de todos os escritores portugueses, pela sua vida, obra, pelas ideias que defendeu e até pelas utopias que criou.

Com uma dissertação esclarecedora sobre este vulto da cultura portuguesa e a arte barroca, Dr. Agostinho da Rua Reis recebeu dos presentes o agradecimento e a homenagem de todos os seus pares pelo aniversário que nesse dia (já dia 22) festejava. O novo octogenário recebeu do Presidente do Rotary Clube de Esposende uma lembrança e, ainda, um quadro que emoldurava um soneto do companheiro Martins de Oliveira.

A homenagem ao pioneiro e utilizador do sermão, Padre António Vieira, cedeu, então, à confraternização entre os circunstantes e ao igual reconhecimento do ilustre homem da cultura, Dr. Agostinho da Rua Reis.

### FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 14 de Novembro, no Hospital de S. João, Porto, onde se encontrava internada Ana Barbosa de Barros, de 78 anos de idade, popularmente conhecida por "Ti Ana Torcato".

O seu corpo esteve em câmara

ardente na Igreja Matriz, desta cidade, donde foi a sepultar no Cemitério Municipal, depois de rezado ofício e missa em seu sufrágio.

À numerosa família enlutada, *Jornal de Esposende* apresenta sentidos cumprimentos de pesar.

## Ana Barbosa de Barros (Ana Torcato) AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genros, noras, netos e demais família, pelas inúmeras provas de dedicação que lhes foram endereçadas aquando do falecimento, funeral e missa do 7.º dia desta sua tão saudosa extinta e na impossibilidade de individualmente o agradecer, vêm por este ÚNICO MEIO, expressar a sua mais profunda gratidão.

Esposende, 25 de Novembro de 1997.

A FAMÍLIA

Funerária de Esposende

## Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, efectua nos próximos dias 7 e 21 de Dezembro, recolhas de sangue, respectivamente, no Salão Paroquial de Palmeira e na sede da Junta de Freguesia de Gemeses. Como habitualmente, aquelas efectuem-se das 9.00 às 12.00 horas.

### JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:  
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.  
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:  
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;  
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;  
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteadó Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.  
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim  
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:  
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)  
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.  
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DA IMPRENSA REGIONAL



## APÚLIA

## Escolas de Música

Com a colaboração da Casa do Povo de Apúlia abriu nesta localidade, no passado dia 8 de Novembro, uma escola de música nas áreas de viola braguesa, cavaquinho, viola clássica, guitarra eléctrica, viola baixo, órgão electrónico e piano.

Sob a responsabilidade e orientação de dois professores credenciados da Póvoa de Varzim, dispõem, agora, os habitantes de Apúlia da possibilidade de iniciarem a aprendizagem de um instrumento musical de cordas ou de teclado.

Esta escola, instalada na Rua da Fonte da Senhora, frente à escola de Areia, está aberta todos os dias úteis. Mais de vinte alunos iniciaram já a sua aprendizagem musical, e espera-se que muitos outros ali acorram à continuidade.

Também no passado dia 11 do mesmo mês, na Casa do Povo, foi dado início à aprendizagem de outro instrumento de música tradicional popular – a concertina.

Sob a orientação de Joaquim Morgado – talvez o melhor tocador de concertina na história do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, e um verdadeiro "expert" na matéria – dá gosto ver o entusiasmo e o progresso que vão revelando os primeiros alunos deste dinâmico tocador que, agora, assume as funções de mestre. Apenas o move um são altruísmo e a vontade desinteressada de transmitir aos outros os seus próprios conhecimentos.

De parabéns estão, pois, os promotores e os responsáveis destas iniciativas já que são tais realizações que contribuem para a ocupação

saudável dos tempos livres das populações, com especial relevo para os jovens que encontram, assim, novos polos de motivação e de interesse, afastando-os de lugares e de ocasiões menos dignificantes e prejudiciais a uma boa formação moral e cívica.

Apúlia é terra de gente alegre e folgazã pelo que nos parecem gratificantes tais iniciativas. É que a música bem tocada é sempre agradável ao ouvido e confortante para a alma!

Que estes exemplos frutifiquem, são os nossos votos.

NOVO  
ESTABELECIMENTO  
COMERCIAL

No dia 22 de Novembro foi inaugurado em Apúlia mais um estabelecimento comercial de nome Queiroga Sapatarias.

Este estabelecimento destina-se ao comércio de toda a gama de calçado e está situado na Rua do Facho, 114, Apúlia e tem como proprietário o conterrâneo Manuel Queiroga.

Desde já os nossos parabéns e felicidades para o negócio!!!

## CURVOS

Centro Recreativo e Cultural comemora  
20 anos de actividade social

Há vinte anos, 6 corajosos e dinâmicos amigos, sentindo a necessidade de um espaço onde fosse possível dar lugar a actividades recreativas e culturais na freguesia, avançaram com a iniciativa da construção do edifício da sede, e ao mesmo tempo fundaram a associação, pela fusão entre o primitivo Centro Recreativo de Curvos com a Associação Cultural, Recreativa e Moral de Curvos.

Uma sede onde se desenvolvessem actividades tais como: formação, leitura, teatro, música, etc, proporcionam aos habitantes da freguesia um óptimo espaço de convívio e valorização pessoal. Actividades ao ar livre tais como futebol, atletismo, jogos tradicionais desde sempre foram dinamizadas e com mais ênfase a partir do momento em que a freguesia passou a dispôr do seu campo de jogos.

Em 21 de Novembro de 1977 realizou-se a escritura de constituição da associação que hoje congrega 104 sócios.

Um dos aspectos que melhor caracterizam, neste fim de século, a nossa sociedade é a fácil circulação bem como de formas de estar que muitas vezes contrariam normas de conduta e valores

bem portugueses. Preocupados com a violência dos conteúdos de programas televisivos, que transportam ao público para um "falso mundo" de alinação das consciências e pensamento humano, a actual comissão "ad hoc" directora dos destinos da associação, pretende desenvolver iniciativas geradoras de um clima propício a uma sã valorização dos seus associados.

Ao destacarmos os chamados valores tradicionais – respeito pelo próximo, a defesa da família, a honestidade, a competência e esforço no trabalho, a responsabilidade –, não pretendemos ignorar outros valores mais modernos – a liberdade, a afirmação do indivíduo, a solidariedade que não conhece fronteiras.

Queremos isso sim contribuir para que os nossos conterrâneos estejam prevenidos e sejam capazes de adoptar comportamentos críticos perante a torrente indiscriminada de informação que entra todos os dias pelas suas casas dentro.

A realização de palestras proferidas por especialistas reputados sobre temáticas ligadas à formação da pessoa humana e sua vivência no dia a dia, tal como ocorreu

no passado mês de Julho, constituem um instrumento que pensamos muito pode contribuir para a valorização de todos os curvenses.

Ainda para este ano vamos realizar IV Torneio de Ténis de Mesa Inter-Freguesias, a partir de 12 de Dezembro; Festa de Natal para os mais pequenos em 21 de Dezembro; Festa de Passagem de Ano em 31 de Dezembro.

O trabalho desenvolvido durante o corrente ano – Palestra subordinada ao tema "Contributo da Formação Cristã para a Educação Cívica, "Jogos Tradicionais, II Corrida Pedestre de S. Torcato, o Magusto/Convívio e Criação de um grupo de aprendizagem do Cavaquinho –, ainda que sendo pouco face ao muito que desejamos fazer, permite-nos através de uma forte participação da população, encarar com confiança o futuro.

De acordo como Regulamento Interno da associação, esperamos já no próximo mês de Janeiro proceder à convocação de uma Assembleia Geral para eleição dos novos corpos sociais, o que restituirá a efectiva normalidade à nossa associação.

## ARQUITECTO

— José Augusto Martins —

Formado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO  
Tefef./Fax: 053. 98 35 83



**ESPOAUTO** — COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

**Espomecânica** — Manutenção de Veículos, Lda.

*Duas empresas as mesmas pessoas*

Por si continuamos a crescer

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N — ESPOSENDE — TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA — ESPOSENDE — Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) — Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



# UM POVO, UMA CAUSA

No passado dia 12 de Novembro, fêz 6 anos que se deu o massacre de Santa Cruz, em Timor onde morreram centenas de pessoas. Este foi mais uma barbárie efectuada pelo governo indonésio, que já vitimou cerca de 250.000 pessoas indefesas, neste território.

Timor Leste fica situado no Sudeste Asiático, numa região rica em petróleo e gás natural, além das pescas.

Em 1975 a Indonésia invadiu este território, ainda sob administração portuguesa. Na altura em que se verificou a invasão, vivia-se no continente um período de instabilidade política, logo após o 25 de Abril.

Na época Timor Leste ficou um pouco abandonado a sua sorte, com um vazio de autoridade, onde a presença portuguesa era, então, por razões circunstanciais e

políticas, pouco significativa.

O povo Timorense começou a tomar a consciência de que poderia alcançar a sua autonomia. Entretanto a Indonésia, como potência regional vendo que Timor se encontrava sem poder e na eminência de uma guerra civil entre as partes beligerantes, aproveitou para invadir e impor a sua lei, vitimando milhares de pessoas, que simplesmente queriam manter a sua identidade cultural.

Desde 1975 a Indonésia prendeu, torturou e matou quem se lhe opusesse.

Esta invasão foi condenada pelas Nações Unidas, que reconhece Portugal como potência administrante do território, mas pouco pode fazer para alterar este estado de coisas, uma vez que alguns países como

os Estados Unidos apoiam tacitamente Jacarta, interessados na sua posição de aliada na região, como também a Austrália que partilha com a Indonésia os recursos naturais de Timor.

O governo de Suharto é uma ditadura, deste modo as resoluções das NAÇÕES UNIDAS pouco podem resolver, esperando-se por uma mudança de Jacarta, embora a pressão internacional seja favorável a auto-determinação do povo Máubere.

Os esforços para uma solução pacífica intensificaram-se com os auspícios e sob mediação de várias personalidades, destacando-se Nelson Mandela, que na sua recente visita a Indonésia se avistou com Xanana Gusmão, o líder histórico da Resistência timorense, que se encontra preso.

A atribuição do prémio

Nobel da Paz a D. Ximenes Belo e a Ramos Horta muito contribuiu para a luta do povo Timorense, levando a causa para vários aeropagos internacionais.

Cada vez mais os apoios à causa de Timor aumentam, e o governo indonésio vê-se isolado.

O governo de Jacarta sente-se ameaçado no seu próprio território, uma vez que os apoiantes da democracia continuam a aumentar, e o governo está cada vez mais encurralado na sua intransigência.

Esperemos que o povo de Timor alcance a tão desejada liberdade, uma vez que a merece pela sua postura e luta ao longo destes anos.

E como diz o poeta "coração que nasce livre, não se pode acorrentar".

Francisco Ramalho

## «A SOLIDARIEDADE VÊ-SE»

Está patente ao público, no átrio dos Paços do Município, a exposição «A Solidariedade vê-se», promovida pela Câmara Municipal e pela associação "Esposende

Solidário" e inaugurada no passado dia 27 de Novembro, no âmbito do PRODICE (Projecto de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Esposende).

Trata-se de uma exposição cujo tema respeita à actividade desenvolvida entre 1994 e 1997 e cujo objectivo é dar a conhecer à população do concelho a Solidariedade,

desenvolvida durante aquele período e traduzida nas obras realizadas.

A exposição percorrerá, a partir de Janeiro, todas as freguesias do concelho.

## ESTÃO A BRINCAR COM A MALTA - 5

Dentro de dias vai começar uma nova fase da brincadeira, a chamada campanha eleitoral autárquica, em que em vez de serem discutidos ideias e projectos, certos ou errados, mas de discussão necessária, se vai tentar jogar uma vez mais com os legítimos desejos da população, ludibriando-a com quimeras de hipotético ensino superior, quando o ensino pré-primário está de rastos, ou enganando grosseiramente os mais simples com uns quantos copos do fino e do bom, depois de, em ocasiões anteriores, terem oferecido a esmo, em freguesias chave, sacos de bacalhau e azeite.

Dizia já o Eça que "o País perdeu a inteligência e a consciência moral" e que "os costumes estão dissolvidos e os caracteres corrompidos", e estas constatações, válidas há um século, continuam infelizmente, e talvez ainda mais válidas que antes.

Quando vemos destruidores da nossa memória colectiva, fautores de mamarrachos insólitos e deslocados, e poluidores comprovados, declararem defender o crescimento harmonioso e a protecção do ambiente, não sabemos se estão a brincar conosco ou se atingiram um grau de impunidade tal, que se permitem dizer o que quer que seja, abusando da nossa inteligência.

Quando vemos pessoas que sempre fizeram vida fora do concelho, profissional, social e familiarmente, dedicar-se a tempo inteiro e com grande profusão de meios aos interesses da terra, o povo acha que alguém está, uma vez mais, a abusar dele, a ele recorrendo para se alcandorar a lugares de mando...

Quando assistimos ainda a declarações de princípios de seriedade e verticalidade, por quem ainda não deu provas de tal comportamento, ficamos também com comichão atrás da orelha, duvidando das intenções de quem tantos princípios apregoa...

Mas uma coisa é certa: os candidatos vão todos disputar o nosso voto, prometendo mundos e fundos, mas podemos estar certos que, no dia seguinte, quando estiverem no poder ou acaso lá chegarem, mandarão às malvas as promessas, e continuarão com os seus projectos de glorificação pessoal.

Talvez que, de entre todos, bem misturados e seleccionados, se conseguisse um conjunto razoável, porque, de per si, não vejo jeitos.

Sem ofensa...

25 de Novembro de 1997.

João Barros

I In "As Farpas"

*Quanto custa um maço de cigarros?*

*E a sua saúde?...*

*Quer poupar no IRS?*

*E ajudar o Hospital de Esposende?*

**SABIA QUE**

*Pode garantir uma melhor pensão de reforma...*

*Uma boa indemnização por morte prematura ou invalidez...*

*E o pagamento das suas contas no seu hospital privado...*

**POR APENAS 187\$00/DIA?**

**Plano EAGLE STAR/SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE**

Contacte-nos directamente no Hospital de Esposende ou pelo telefone 965 115 e linha verde 0800 20 50 17



## MAR

## FREGUESIA EM FESTA

## INAUGURADA SEDE DA JUNTA

Realizou-se no passado dia 16 de Novembro a inauguração da nova sede da Junta de Freguesia de Mar e da zona envolvente.

O edifício vistoso e de linhas arquitectónicas modernas, enquadra-se na perfeição no conjunto habitacional denominado Bouça Grande, no lugar de Cima.

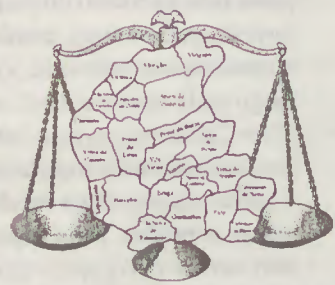
No mesmo lugar situam-se alguns dos equipamentos colectivos da freguesia, tais como, a Escola

Primária, o Centro Social e o Pavilhão Gimnodesportivo.

Prevendo-se para o local grande movimento de pessoas e viaturas, construíram-se na zona envolvente, espaços de lazer e aparcamentos amplos e bem dimensionados.

Antes da sessão solene, as autoridades presentes e a multidão que se associou a esta inauguração, deleitaram-se com a brilhante actuação dos Escuteiros de Mar que des-

filaram desde o adro até à sede da Junta. Presidiu à inauguração o governador Civil do Distrito de Braga que na companhia do presidente da Câmara Municipal de Esposende e do presidente da Junta de Freguesia de Mar procederam ao desceramento da lápide comemorativa da efeméride e à abertura das exposições de trabalhos de rendas e bordados, efectuados nos cursos da extensão educativa em Mar e dos



## I FORUM

## O Comércio no Espaço Rural do Minho

7 de Dezembro de 1997 \* Hotel do Ofir às 9h30

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos organiza no dia 7 de Dezembro, no Hotel do Ofir, um encontro para debater, apresentar e ver apoios para o comércio das freguesias.

Com a presença do Senhor Secretário de Estado do Comércio e Turismo, Dr Jaime Andrez.

Este encontro é decisivo para que o Comércio nas Freguesias tenha a atenção devida.

Destinado a Comerciantes,  
seus Familiares e  
Trabalhadores do Comércio

Participe (envie este cupão)

Almoço oferecido

Nome:  Idade: Morada:  Telef: Marque com um X Comerciante:  Trabalha no Comércio: 

Venha acompanhado por algum familiar (maior de 14 anos):

Nome:  Idade: 

Enviar para: Associação Comercial e Industrial de Barcelos  
Largo Dr. Martins Lima, 10 - 4750 Barcelos  
Tel: (053) 82 19 35 - Fax: (053) 82 18 60

Apoio: Secretaria de Estado  
do Comércio e Turismo



## MARINHAS

## Comemoração do Dia da Unidade de Socorro

No próximo dia 8 de Dezembro o Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha, comemora o Dia da Unidade de Socorro, de cujo programa se destaca a sessão solene alusiva à efeméride, com entrega simbólica da chave da "Caravana Posto de So-

corros Móvel e o compromisso solene dos elementos do Corpo de Juventude, desfile, missa solene e romagem ao cemitério.

As comemorações terminam com o tradicional momento de confraternização na sede do Núcleo.

## BAMBU

Clínica Pediátrica de Vila do Conde, Lda.

PORQUE O MELHOR DO MUNDO SÃO AS CRIANÇAS...

- Consultas diárias das 15 às 23 horas (incluindo sábados, domingos e feriados) efectuadas por Médicos Pediatras
- Enfermagem Pediátrica (puericultura, diagnóstico precoce, suturas, pensos, vacinas alergológicas)
- Internamento de Curta Duração (asma, vômitos, desidratações, etc.)

Marcações todos os dias (das 15 às 23 h.)

Telefs.: (052) 64 32 86 - 64 41 14

Telemóvel: 0931 - 861503/41 97 44

ESCADAS DE S.<sup>TO</sup> AMARO, 17 - 4480 VILA DO CONDE  
(Em frente ao recinto do mercado de Vila do Conde)



Sede: Igreja - Forjães - Telef. 8700000 - Fax 8700002  
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL



Candidatura de Tito Evangelista (Independente apoiado pelo PS) à Câmara Municipal

## "Esposende é o concelho mais atrasado dos concelhos do Litoral Norte."

Américo Martins

*Tito Evangelista é o quarto e último candidato à Câmara Municipal, nas próximas eleições autárquicas, a ser entrevistado pelo Jornal de Esposende. Apresentou-se à população concelha, no final de 1996, manifestando a sua vontade de se candidatar. De militante do PSD e "delfim" de Alberto Figueiredo, passou a ser um acérrimo opositor ao actual presidente e veio a ser apoiado pelo PS, tendo a sua escolha causado alguns "abalos" nas estruturas locais dos socialistas.*

**JE - Qualquer Candidato deve conhecer profundamente o seu concelho.**

**Quais são as 5 maiores carências do concelho de Esposende?**

**Tito Evangelista -** Em primeiro lugar criar um desenvolvimento económico sustentado para que os jovens não sejam obrigados a procurar emprego noutros concelhos, e muitas das vezes a alterar para lá a sua residência. Esposende é o concelho mais atrasado dos concelhos do Litoral Norte entre Viana e Ovar.

Depois aumentar o nível de escolaridade média da população, e apoiar a cultura e o desporto. Esposende tem uma elevada taxa de analfabetismo.

Sem esquecer que se torna imperioso dotar o concelho de infraestruturas básicas essenciais: Água, Saneamento, Vias seguras com qualidade, Iluminação pública, etc.

E rever um P.D.M. desajustado à realidade do concelho, feito à medida dos grandes interesses imobiliários; libertar a sociedade civil, que está acomodada e controlada pelos poderes instituídos e pelos poderes de facto, leia-se, por exemplo, dinheiro e controle de emprego, etc.

**JE - Os problemas e as carências exigem soluções.**

**Quais serão as 5 PRIMEIRAS**



**Tito Evangelista:** «Já dei mostras, enquanto estive na Câmara, que sei e trato os munícipes com educação, abertura e disponibilidade ...».

**INICIATIVAS/MEDIDAS que irá implementar, se for eleito, para solucionar problemas e ou carências referidas e lançar o concelho de Esposende para o século XXI.**

**Tito Evangelista -** Numa primeira fase é importante rever o PDM do concelho. Quando fui presidente da Câmara iniciei esse

O rio Cávado está transformado num "esgoto" das tinturarias, entre as quais a do sr. Alberto Figueiredo

processo mas não me deixaram concluí-lo, transformar o Plano Director Municipal num factor de desenvolvimento do concelho, e não num documento à medida de interesses dos especuladores imobiliários, com prejuízo para as populações. A estratégia do actual Presidente é transformar Esposende no dormitório de luxo do Porto e Braga... A seguir executar e

concluir as já lançadas obras de abastecimento de água a todo o concelho. Cerca de 85% dos poços do concelho têm água imprópria para consumo.

O rio Cávado está transformado num "esgoto" das tinturarias, entre as quais a do sr. Alberto Figueiredo.

Avançar com a execução das zonas industriais, para indústrias não poluentes, como forma de criar emprego e gerar riqueza, fixando população residente. Esposende tem de deixar de ser uma cidade deserta e abandonada durante o inverno. Não podemos continuar iludidos com o sonho de um mês de Verão.

Investir na cultura, educação, desporto e tempos livres, apostando nas pessoas sempre, e não lembrá-las apenas no último ano de mandato, como acontece agora, com viagens para idosos, boletins informativos nos últimos seis meses, áreas de lazer para os jovens, como por exemplo o "Parque Radical", e então nos

restantes 8 anos? Não havia idosos, jovens e munícipes a requerer atenção?

Abrir a Administração aos munícipes, encará-los como pessoas, de olhos nos olhos, sem vaidades nem prepotência, fazendo com que todos percebam que a Câmara e quem lá está, existem para

Investir na cultura, educação, desporto e tempos livres, apostando nas pessoas sempre, e não lembrá-las apenas no último ano do mandato ...

servir os munícipes, e não para se servirem deles.

**JE - O actual Executivo é acusado de municipalizar o concelho. Se concorda com a afirmação anterior, em que sectores se verifica tal municipalização? Que soluções apresenta para a ultrapassar?**

**Tito Evangelista -** O Executivo, ou melhor o presidente Alberto Figueiredo, municipalizou o concelho através do controle da sociedade civil, Associações, Paróquias, meios de comunicação social, tudo está muito ligado a uma certa cultura do subsídio correspondida com "apoios".

A solução para esse problema passa pelo exercício do poder com respeito pelos outros, continuando a apoiar quem necessita, mas sem exigir nada em troca. Utilizar o que Jesus Cristo nos ensinou "não saiba uma das tuas mãos o que deste com a outra", ou seja dar e receber sem outras intenções, pena é que quem tem certas obrigações perante a moral cristã não ajude os cidadãos a ter consciência crítica e autonomia de vontade. Mas tenhamos fé, o voto é secreto!

**JE - Os ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO e o PÚBLICO em geral. Que propostas apresenta para melhorar, eventualmente, a relação e o diálogo entre estas duas entidades?**

**Tito Evangelista -** Já dei mostras enquanto estive na Câmara, que sei e trato os munícipes com educação, abertura e disponibilidade, fazendo do concelho e tendo como única preocupação, Esposende a tempo inteiro!

**JE - ASSIMETRIA OU NÃO entre a EVOLUÇÃO da sede do concelho e das freguesias. Qual é a sua opinião sobre este assunto? (Como poderia/deveria ter sido feito?)**

**Tito Evangelista -** As assimetrias são tão grandes, que só não vê quem fôr cego ou fanático.

A situação existente só foi criada pela mania das grandezas e exibicionismo egocêntrico de quem mandava. Quando estive à frente da Câmara tentei inverter o processo. Dei mais atenção às freguesias, anulei concursos de obras de fachada. O resultado já todos sabem, tiraram-me da Câmara, porque eu estava a demonstrar que a política até af seguida tinha pés de barro.

Não há nenhum presidente de Junta de Freguesia deste concelho, que no período em que eu presidi à Câmara Municipal não tivesse dito publicamente que eu era melhor Presidente para a respectiva freguesia do que o sr. Alberto Figueiredo. Agora se forem honestos, só lhes resta aconselhar as pessoas da respectiva freguesia a votarem em mim. Se não o fizerem é porque põem os interesses partidários acima dos interesses da terra.

**JE - Quais são os motivos da sua Candidatura? Que perfil devem ter os candidatos que consigo se apresentarão à liderança/go-**



# JORNAL DE ESPOSENDE



Suplemento N.º 61

Segunda-Feira, 1 de Dezembro de 1997

## a escola na imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO DE PROFESSORES

## Eu era uma castanha...

Nasci num ouriço verde lá no alto de um castanheiro numa enorme e bela quinta.

Cresei, amadurei e um dia o meu ouriço caiu do castanheiro como todos os outros. Começou a abrir e eu saí do ouriço.

Apanharam-me. Juntamente com as minhas irmãs fui metida num saco para ser vendida.

Imagino o meu fim: ser lançada numa fogueira de chamas escaldantes até ficar bem assadinha e ser o consolo de quem aprecia magustos.

Mas eu caí do saco!...

O senhor Manuel ia a passar e mudou o meu destino. Como ele é muito amigo da Natureza, semeou-me num vaso com terra fértil.

Germinei. Quando era ainda jovem fui transplantado para um souto e hoje sou um enorme castanheiro que dá muitas castanhas.

Pedro Saleiro da Cruz - 6.º C

## SE EU PUDESSE...

Se eu pudesse, continuaria a campanha que a princesa Diana estava a fazer contra as minas anti-pessoais e ajudava as pessoas que estão a ser vítimas dessas minas.

Construiria hospitais para as pessoas que têm cancro.

Pediria aos governos para não gastarem dinheiro em armas, mas sim, na investigação para se descobrir a cura de muitas doenças que hoje em dia, matam muita gente: a sida, o cancro e a doença dos "pezinhos" que afecta pessoas da nossa terra.

Dava de comer às crianças de todo o mundo, para que ninguém passasse fome.

Se eu pudesse, no mundo não haveria guerra, fome e doenças e assim todos seriam felizes.

Ana Rita - 5.º D

## UM PASSEIO À FLORESTA

Um dia em que estava calor, eu e a minha amiga fomos dar um passeio à floresta.

Na floresta, havia coelhos, pássaros e muitas flores. Também havia uma ribeira e eu e a minha amiga tínhamos levado fato de banho.

Fomos para o ribeiro tomar banho.

No fim, fomos secar para a margem e só nos apetecia correr nos campos, saltar e brincar.

Também levámos merenda e fizemos um rico piquenique. Ficamos com a barriga cheia.

Depois fomos dar um passeio e fomos apanhando flores. Vimos um campo florido e borboletas a voar no céu azul.

Apanhámos muitas flores que colocámos num cesto. Foi um dia magnífico!

Depois, eu e a minha amiga fomos para casa descansar.

Dormimos tão bem que tivemos o mesmo sonho sobre a floresta.

De manhã, logo cedo, a minha amiga e eu fomos para a escola.

Foi um longo dia!



Patrícia Santa Marinha - 5.º B

## Os problemas do nosso mundo

O nosso mundo poderia ser muito diferente se todos nós contribuíssemos um pouco para o melhorar.

Poderíamos evitar o lixo que deixamos pelas ruas e também a poluição dos rios. Esta é muito grave porque os peixes estão a morrer e a sua espécie pode ficar em extinção.

As fábricas também poluem o ambiente, o que está a causar a destruição da camada de ozono e nós, sem ela, não podemos viver.

Mas, não é só a poluição que afecta o nosso mundo, é também o ódio, o racismo... Mas se nós nos esforçássemos um pouco, podíamos substituir tudo isso por amizade, amor, carinho. O racismo ainda é o pior, porque leva pessoas a confrontos fortíssimos que, por vezes, acabam em mortes escandalosas.

A droga também é um dos mais graves problemas da humanidade porque todos os drogados necessitam dela para sobreviverem.

Mas se todos nós contribuíssemos um pouco, o nosso mundo poderia ser um paraíso sem igual.

João Filipe - 6.º C

## A HORA DO CONTO

No dia 10 de Novembro era um dia especial.

Era o primeiro dia da hora do conto. A minha irmã, no ano lectivo anterior ia muitas vezes à biblioteca ouvir histórias que os alunos preparavam e falava das que ouvia. À 15,30, estávamos na biblioteca contentes e curiosos por saber o que ia acontecer.

O texto que nós ouvimos foi "O rapaz e o feiticeiro". Depois fizeram perguntas sobre a história e quem queria responder tinha de levantar o dedo.

Os alunos leram bem o texto e no fim fizeram perguntas, às quais os outros responderam estusiasmadamente.

Eu adorei a hora do conto e os outros alunos também.

Joana Saleiro - 5.º D

## VIVER EM PAZ

Paz,  
palavra tão bela  
que nunca é usada  
porque os maus não gostam dela.

Um dia,  
todos vão acreditar  
que se houver paz  
o mundo irá mudar.

Guerra,  
palavra tão feia  
que não deveria existir  
nem numa brincadeira.

Mais tarde,  
todos se arrependerão  
pelo mal que fizeram  
a um mundo que poderia ser tão bom.

Eu gostava de ser feliz,  
mas não o consigo ser,  
porque há muitas crianças  
pelo mundo a morrer.

Tenho pena dos que sofrem,  
tenho pena dos que fazem sofrer,  
mas um dia se arrependerão  
e o bem irão fazer.

Tenho pena dos sem abrigo.  
Como devem eles sofrer!  
Mas se ajudarmos um pouquinho  
talvez eles possam bem viver.

Nos meus sonhos,  
viver em paz um dia há-de acontecer  
se todos ajudarmos  
a não fazer sofrer.

Carina - 9.º A

## se eu fosse o pai natal

Se eu fosse o Pai Natal transformava os sonhos em realidade.

Andava no meu trenó por todas as terras a ouvir os pedidos dos meninos e, no dia de Natal, fazia-os a todos felizes.

Aparecia com o meu saco carregadinho de prendas e distribui-as em todas as casas do mundo.

Que contente eu ficaria ao ouvir cantar e chamar por mim! Quando eu aparecesse, transformaria a tristeza de tantos meninos em felicidade.

Gostava de ser um Pai Natal simpático, alegre e muito forte para conseguir carregar muitos sacos de prendas e chegar a casa de todos os meninos com um grande sorriso.

Inês Moraes - 5.º F



(Do «Jornal de Esposende», N.º 374, de 1-12-1997)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

RAMIRO DE LIMA ENES, Notário deste Cartório.

CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número doze-E, de folhas quarenta e sete e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com a data de hoje, na qual ANTÓNIO MORGADO PEIXOTO e mulher ROSA PINHEIRO DA CONCEIÇÃO, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Gandra, deste concelho, onde residem no lugar da Igreja,

**DECLARARAM**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com duas dependências e logradouro, situado no lugar da Igreja, da freguesia de Gandra, deste concelho, com a área coberta de sessenta e dois metros quadrados, dependência com setenta e cinco metros quadrados e logradouro com cem metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com Carlos Fonseca Lima e do poente com António Ferreira Alves, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 258, com o valor patrimonial de 30 380\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Maria Amélia Martins Fonseca e marido Mário Fonseca, residentes que foram na referida freguesia de Gandra.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, vinte e sete de Novembro de mil novecentos e noventa e sete.

O Notário,  
(Ramiro de Lima Enes)

**PASSA-SE**

Loja de Desporto

Centro Comercial Duas Rosas

Telef.: (053) 877 099 - Forjães - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 374, de 1-12-1997)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls 91 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 68-D, deste Cartório foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 26 de Novembro de 1997, na qual:

CARLOS RODRIGUES LIMA e mulher ANTÓNIA ALVES COXA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no Lar de Santa Casa da Misericórdia de Esposende ele natural da freguesia de Curvos e ela de Palmeira, ambas deste concelho.

**DECLARARAM**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens situados na freguesia de Palmeira, deste concelho:

Nº 1 - Prédio urbano composto por casa com um pavimento, dependências e logradouro, sito no lugar de Santa Baía, com a área coberta de setenta metros quadrados, descoberta de cento e cinquenta metros quadrados e dependências com trinta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Januário Rodrigues Martins Lima, do nascente com José Martins Lima e do poente com caminho de servidão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 402, com o valor patrimonial de 20.051\$00, e o atribuído de três milhões de escudos.

Nº 2 - Prédio rústico composto por cultura e pinhal, sito no lugar do Esgueiro, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Martins de Lima e outro, do sul com Januário Rodrigues Martins, do Nascente com Fernando da Silva Lima e do poente com caminho e com proprietário, não descrito na dita Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 805, com o valor patrimonial de 3.162\$00, e o atribuído de um milhão de escudos.

Nº 3 - Prédio rústico composto por pinhal, sito no lugar de Minas, com a área de mil e quatrocentos e setenta metros

quadrados, a confrontar do norte com Albino Gonçalves Neiva Junior, do sul com Francisco Ramos Fernandes Marques, do nascente com Manuel Alves dos Santos e do poente com Deolinda Gonçalves, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 193, com o valor patrimonial de 3.308\$00, e o atribuído de um milhão de escudos.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os prédios relacionados sob os números um a três, inclusivé, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a António Gomes Ouvidor; Maria Alves coxa e Antónia Fernandes Azevedo.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro e cultivando os restantes, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 26 de Novembro de 1997

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 374, de 1-12-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE****ANÚNCIO****1.ª Publicação**

Processo de Execução Ordinária nº 272/95 -  
Secção - 1º Juízo

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JOÃO GOMES DA COSTA PALMEIRA e mulher com morada/sede no concelho de respectivamente na Praça do Almada, Vila do Conde, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens MOVEIS penhorados a 16/12/96 e 17/01/97, em Póvoa de Varzim e Vila do Conde, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, S.A..

Data 11/11/97.

O Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,  
(assinatura ilegível)

Empresa distribuidora de Materiais de Construção

**Admite**

Colaborador para a Área Comercial  
Serviço Interno

Pretende-se:

- Com 12º ano de escolaridade
- De preferência residente na área da empresa



Rua 25 de Abril, Palmeira  
Telf. 965040 - ESPOSENDE

**FOTO BIT**  
de Carlos Augusto P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com  
montagens VHS e fotografias - revelações de filmes  
reproduções preto e branco e passes rápidos.

Rua José Vieira, 13 • Telef. (053) 964 855  
4740 ESPOSENDE

**MÓVEIS PASSOS, LDA.**

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE  
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana  
TELEF. (053) 963802 • Fax (053) 964014

PALMEIRA DE FARO  
4740 ESPOSENDE



# «Existe ainda discriminação no relacionamento com as Juntas de Freguesia em função dos interesses político-partidários ...»

## VERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE?

**Tito Evangelista** – Os motivos da minha candidatura são conhecidos. A minha equipa é coesa, séria e com a disposição de servir sem interesses ocultos os munícipes de Esposende. A tempo inteiro, não dividindo, nem, confundindo, e muito menos, misturando o interesse de Esposende, com o das tinturarias, das imobiliárias e outros mais ou menos confessáveis.

Graças a Deus o voto é secreto!

**JE** – «Tito Evangelista serve melhor o conjunto das Pessoas e

**Eu acho que as pessoas e instituições devem ser apoiadas sem discriminação e um dos princípios básicos da democracia é a igualdade...**

**Instituições de Esposende...», «...Pessoas e Instituições que têm de ser apoiadas sem discriminação de acordo com a pessoa humana e do desenvolvimento sustentado que só o PS, com o Dr Tito Evangelista, está em condições de proporcionar». Trata-se de uma afirmação do presidente da Comissão Política do PS, José Luis Azevedo. Que lhe oferece dizer sobre esta afirmação que é do conhecimento público?**

**Tito Evangelista** – Eu acho que as pessoas e instituições devem ser apoiadas sem discriminação e um dos princípios básicos da democracia é o princípio da igualdade dos cidadãos perante a Administração. Quanto à afirmação de que sou a pessoa indicada para garantir essa situação, parece-me lógica, porque foi feita pelo presidente da Comissão Política do Partido que me apoia. Caso contrário, não me teriam apoiado.

Há pessoas que são tratadas de forma mais simpática que outras.

**JE** – «Direitos e interesses dos munícipes que, actualmente, são ostensivamente violados por uma Gestão Municipal parcial, injusta e desrespeitadora do princípio da legalidade e dos princípios da informação, participação e igualdade dos cidadãos».

**Que direitos e interesses dos munícipes são actualmente violados? Considera a gestão municipal parcial, injusta e desrespeitadora do princípio da legalidade ...?**

**Tito Evangelista** – Os direitos que são violados são de vária ordem: quem conhece o licenciamento de obras particulares sabe que há um comportamento parcial em relação aos munícipes. Há alguns casos de pessoas que se sentiram lesadas que recorreram aos Tribunais Cíveis ou Administrativos. Bastam estes exemplos para mostrar que o comportamento da Câmara e do seu Presidente é parcial,

injusto e, muitas vezes, discriminatória.

Há uma injustiça que se sente desde o funcionamento interno até ao externo. A situação dos próprios funcionários que se sentem intimidados, muitas vezes, por essa Administração que é baseada no centralismo e até no autoritarismo desde o nível interno até ao externo. As pessoas sentem isso no relacionamento com a Câmara. O relacionamento que a Câmara tem com os jornais é parcial e de certa forma injusto. Existe ainda discriminação no relacionamento com as Juntas de Freguesia em função dos interesses político-partidários, esquecendo que as Juntas de Freguesia são um órgão eleito, representam a população e devem ser respeitadas como tal. São inúmeros os casos, desde ameaças e chantagens que fazem a Presidente de Junta com provas que existem dessa situação até à expulsão de um Presidente de Junta do gabinete do Presidente da Câmara, porque, naquele momento, não estava a dizer o que o Presidente queria acerca de uma ampliação da escola primária de Goios em Marinhãs. É a esse tratamento parcial e desigual a que é preciso pôr cobro.

**JE** – Uma freguesia poderá ser beneficiada, se a Junta de Freguesia fôr do partido do presidente da Câmara?

**Tito Evangelista** – Em termos objectivos não vão beneficiar. Nas freguesias onde a Junta era PSD foi onde menos se fez, porque o Presidente com o autoritarismo, que lhe é reconhecido, atemoriza as pessoas que têm receio em pedir e reivindicar para evitar conflitos. Por isso acomodam-se e pouco fazem até para evitar conflitos. O Presidente de Marinhãs fez bastante, porque o Presidente ia com um caderno reivindicativo que apresentava ao Presidente. O mesmo aconteceu com Vila Chã, contrariamente a outras freguesias em que as Juntas eram do PSD. É rara a pessoa que consegue estar à vontade perante o Presidente, porque a maneira de ser dele é intimidatória. As pessoas acabam-se e acabam por conseguir menos que o que poderiam conseguir para as suas terras.

**JE** – Tito Evangelista poderia ser candidato à Presidência da Câmara Municipal pelo PSD, apoiado até por um outro candidato que se teria afastado da política activa.

**Se pudesse, gostaria de recuar no tempo para poderar melhor determinadas decisões do passado?**

**Tito Evangelista** – Eu poderia ser candidato pelo PSD se este se tivesse comportado comigo à altura, o que não aconteceu. Se o Presidente da Câmara não tivesse voltado para a Câmara, porque eu

estava a pôr em causa a política que ele vinha a seguir até aí, que não devia ser seguida, porque não se traduzia em nenhum melhoramento estrutural para o concelho. Ao fim de oito anos de gestão deste Presidente, o concelho está estruturalmente como estava. Melhorou-se um pouco ao nível de saneamento e abastecimento de água, mas já devia estar há muito tempo: é para isso que as leis das finanças locais existem, é para isso que as Câmaras têm dinheiro. O presidente da Câmara voltou para pôr em causa e para me afastar de uma outra política que eu estava a desenvolver, nomeadamente a aproximação às freguesias, satisfação das necessidades básicas das populações. Todos os Presidentes da Junta me disseram isso publicamente, todos, nomeadamente em Assembleias de Freguesia, que eu era o presidente da Câmara que me relacionava de outra forma com as

**Ao fim de oito anos de gestão deste Presidente, o concelho está estruturalmente como estava.**

Juntas de uma forma mais aberta, mais sensível às suas necessidades. De outro lado menos sensível às obras que considero de menos importância como é o caso do parque ou da garagem subterrânea da Câmara para levar vinte carros da Câmara e do Executivo.

Esta situação é de tal ordem que no dia em que o Sr. Figueiredo disse que ia regressar à Câmara, um grupo de Presidentes de Junta do PSD, liderados pelo Presidente da Junta de Gandra, Sr. Fernando

Marques, tentou de «motu» próprio, sem que eu tivesse qualquer interferência nesse assunto, efectuar uma reunião para se impôr e impedir que o Sr. Figueiredo regressasse à Câmara, porque eu era muito melhor Presidente da Câmara e melhor para as freguesias que o Sr. Figueiredo. Por isso não estou nada arrependido daquilo que fiz, de me ter vindo embora, porque tomei um posição de dignidade. Recusei, como recusaria sempre, ser a voz do dono, e estar na Câmara a fazer o papel de presidente fantoche, com o Sr. Figueiredo a dar-me ordens da fábrica e eu a cumprir aqui na Praça do Município. Se um dia fôr Presidente da Câmara quem dá as ordens sou eu e mais ninguém que está por detrás de mim a dar telefonemas para a Praça do Município. Farei o melhor para os interesses do concelho e da população de acordo com um programa apresentado e não de acordo com a vontade de terceiros.

**JE** – Se o candidato, Tito Evangelista, não fôr eleito Presidente da Câmara qual vai ser a sua atitude após as eleições? Foge da política? Manter-se-á como vereador ou delegará?

**Qual será a sua e a atitude do PS na Assembleia Municipal?**

**Tito Evangelista** – É uma questão que não se coloca, porque parece-me seguro que serei eleito Presidente da Câmara a 14 de Dezembro.

**JE** – Que gostaria de dizer/sugerir, neste momento, aos eleitores e leitores do Jornal de Esposende?

**Tito Evangelista** – Aos eleitores e leitores do Jornal de Esposende queria dizer que as

pessoas devem acreditar na mudança, devem acreditar que o voto é secreto, que não há ninguém que os possa condicionar a votar a não ser a sua própria consciência e que votem bem; que votem pela mudança com alguma experiência.

**Farei o melhor para os interesses do concelho e da população...**

Nestas eleições apostar num Presidente cansado de dizer inúmeras vezes que se ia embora, que as Empresas estavam a ser prejudicadas ou votar em mim porque são estas as únicas alternativas: ou votam em mim ou no Sr. Figueiredo. Eu julgo que tenho experiência, juventude e vigor suficiente para assumir a Presidência da Câmara com qualidade e alguma ambição que fazem falta a Esposende. Sou candidato do Partido Socialista, mas o que interessa aqui, nas eleições autárquicas, não são propriamente os Partidos mas as pessoas e eu sou um candidato independente pelo Partido Socialista que está no Governo que poderá ter um bom relacionamento com a Câmara de Esposende e ajudar-nos também em termos de desenvolvimento.

**COM IMAGEM  
DIFERENTE  
A MELHOR INFORMAÇÃO  
NO JORNAL DE  
ESPOSENDE**



## RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

**ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:**

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS  
BAPTIZADOS - COMUNHÕES  
ANIVERSÁRIOS

**COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS**

**COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS**

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE  
Telefs. (053)961095 / 966817 - FAX (053) 966817



## NA APRESENTAÇÃO PÚBLICA

**MANUEL MONTEIRO  
VEIO APOIAR OS  
CANDIDATOS DO PP**

No sábado dia 8/11, o Pavilhão Gimnodesportivo de Fão viveu a sua maior enchente desde que abriu as suas portas.

O local que foi escolhido pela candidatura de Franklin Torres o candifato apoiado pelo Partido Popular para a apresentação pública dos candidatos à Câmara, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia registou uma excelente moldura humana a ultrapassar de largo o milhar de pessoas.

A Festa/Comício iniciou-se com a actuação de Quim Barreiros e do Conjunto Alegria Ritmo que actuaram cerca de 30 minutos, começando depois a apresentação pública dos candidatos do P.P. Ainda a anteceder a entrada em palco dos candidatos, Franklin Torres foi alvo de uma homenagem por parte de um grupo significativo e representativo dos funcionários que há dezena e meia de anos com ele trabalham no distrito de Viana do Castelo, não deixando de ter significado que alguns deles sejam destacados elementos do P.S. e do P.S.D. do distrito de Viana do Castelo.

A apresentação dos candidatos propriamente dita foi feita de uma forma festiva e empolgante com os candidatos às Assembleias de Freguesia a serem fortemente ovacionados numa apresentação por freguesia e por ordem alfabética sentindo-se desta forma para além das fortes representações de todas as freguesias do concelho, um enorme espírito de família na forma como eram aplaudidos os candidatos. Depois à Assembleia Municipal e Câmara bem como a entrada em palco do líder do Partido popular Dr. Manuel Monteiro que ai assistiu aos discursos da noite.

Usaram da palavra Luis Viana em nome dos cabeças de lista às Assembleias de Freguesia, até porque Fão era a freguesia anfitriã. Seguiu-se o actual líder na Assembleia Municipal Óscar Viana e o mandatário para a Juventude Paulo Oliveira. Depois foi a vez de usar da palavra o cabeça de lista à Assembleia Municipal o Professor Doutor Rui Agonia Pereira um homem de esquerda que abraçou este projecto abrangente do Partido Popular em Esposende. Em seguida usou da palavra o n.º 2 à Câmara Dr. José Maria Cruz que realçou o facto de vir do outro lado

(PSD) para abraçar um projecto com o Homem certo no sitio certo: Franklin Torres.

Depois foi a vez de Franklin Torres usar da palavra para falar das ideias e projecto que prometem uma autarquia mais humana e democrática. Manuel Monteiro fechou os discursos manifestando mais uma vez de forma inequívoca o seu apoio ao P.P. - Esposende e ao candidato Franklin Torres.

**FALECIMENTO****AMÉLIA  
RODRIGUES  
DA FONSECA**

Faleceu no passado dia 13 de Novembro, em França, onde residia com seu marido, José Gomes dos Santos Portela, natural de Gandra, seu filho, nora e netos, Amélia Rodrigues da Fonseca, de 57 anos de idade.

A família agradece a todas as pessoas e amigos que apresentaram condolências junto dos seus familiares, em Gandra e participaram na missa de 7.º dia.

A falecida foi sepultada no cemitério d'Auvers-sur-Oise.

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
ESPOSENDE****EDITAL  
CONVOCATÓRIA**

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Art.º 30º e para os efeitos previstos no Art.º 50º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 28 de Dezembro de 1997, pelas 21.00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA 1998
- 2 - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1998

Se, no dia e hora designados, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende, e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 28 de Novembro de 1998.

O Presidente da Assembleia Geral,  
(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.)

**SUPLEMENTO AUTÁRQUICO**

Na última edição deste quinzenário inserimos um suplemento dedicado exclusivamente às próximas eleições autárquicas, a realizar em 14 de Dezembro, nele incluindo as listas concorrente ao referido acto eleitoral.

Foram vários os lapsos verificados e diversas foram, igualmente, as gralhas se publicaram, algumas delas bastante arreliadoras e das quais já pedimos desculpas pessoalmente às pessoas visadas.

Por lapso não foi citada no mesmo suplemento a candidatura de independentes em Palmeira de Faro, para a Assembleia de Freguesia, denominada Lista Apartidária de Palmeira (LAP), apoiada pelo PSD, tendo-se também pelo mesmo motivo omitido o cabeça de lista do PSD, candidato à Assembleia Municipal, o Eng.º António Fernandes Ribeiro.

Das gralhas e das omissões verificadas aqui ficam as nossas desculpas, na certeza de que foram involuntárias.

## CANDIDATOS DO PSD EM NOITE DE FESTA

**MIL PESSOAS PARTICIPAM NA  
APRESENTAÇÃO DAS LISTAS**

No dia 16 de Novembro último, o PSD apresentou as suas listas de candidatos às 15 Juntas de freguesia do concelho, à Assembleia Municipal e à Câmara, num jantar realizado em várias salas da Estalagem Zende, que se tornou pequena para acolher as cerca de mil pessoas que foram animar as muitas pessoas que querem dar um pouco de si ao concelho.

A festa, que se iniciou pelas 19.30 horas, contou com municípios de todas as freguesias do concelho que quiseram apoiar os seus homens e mulheres preparados para «levar por diante o grande nome de Esposende» diria, Agostinho Neiva, Presi-

dente da Comissão Política concelhia do PSD, homem satisfeito com o número de adesões ao jantar, sintoma de vitória, pois a «máquina está pronta, oleada...» diria em outro lugar. Este diagnóstico foi reforçado pelo candidato a Presidente da Assembleia Municipal, António Ribeiro, que, também ele espera a vitória, pois o «PSD tem o melhor programa, os melhores Presidentes de Junta e o melhor Presidente da Câmara».

Alberto Figueiredo disse que quer ganhar as eleições para «continuar a obra», defender o concelho e deixar aos jovens obras que sejam o orgulho de todos.

Magoado com a fama negativa de Esposende dos últimos tempos que percorreu o mundo, o recandidato a Presidente preferiu falar dos aspectos positivos que o movem nestas lides e que vão nortear a sua acção durante os próximos 4 anos. Procurou exemplos do passado enquanto serviram para justificar o futuro e pediu trabalho a todos os presentes para apostarem e conseguirem uma vitória maioritária no dia 14 de Dezembro. Agradeceu aos convivas a presença, o trabalho e a coragem de estarem disponíveis para dar algo de si ao concelho. Lembrou os que trabalham no silêncio, na rec-

taguarda, nos bastidores e que raramente são lembrados. Convidou, no fim, todos os jovens e menos jovens a iniciar com ele a campanha no dia 28 de Novembro na discoteca Pacha; lembrou que a entrada era livre sem obrigatoriedade de consumo e que lá espera encontrar a presença de 3/4000 pessoas para os apoiar na recta final, rumo ao dia 14 de Dezembro, data da próxima vitória como Presidente da Câmara, cargo que assumirá durante 4 anos sem delegações ou cedências. «Sair pela Porta Grande», local por onde entrou, é a aposta que decidiu assumir para os próximos anos, diria na sua curta intervenção.

**JANTAR CONVÍVIO  
EX-COMBATENTES DA GUINÉ**

**DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1997  
NO RESTAURANTE FARO Á VISTA**

CONCENTRAÇÃO GERAL: 19h30  
CAFÉ SPORT - FÃO

**Contactar:**

Mota Lopes - Telef. 981786/982109; Augusto Cabral - Telef. 961426; Torre Lopes - Telef. 963485/964172

**ASSINATURA DE AMIGO**

|   |            |
|---|------------|
| Anselmo Novo (Esposende) .....                          | 25.000\$00 |
| Alexandrino da Vinha Hipólito - Viúva (Esposende) ..... | 10.000\$00 |
| António Ferrelira Rodrigues Areias, Gen. (Lisboa).....  | 10.000\$00 |
| Fernando Tavares de Oliveira (P. de Varzim).....        | 10.000\$00 |
| José Gomes Lopes (Dafundo) .....                        | 10.000\$00 |
| José Sousa Ribeiro da Cruz (Lisboa) .....               | 10.000\$00 |
| Manuel Brás Marques (Marinhas) .....                    | 10.000\$00 |
| Nóvoa & Nóvoa, Lda (Gandra) .....                       | 10.000\$00 |
| Augusto Duarte dos Santos (Forjães) .....               | 9.000\$00  |
| Camilo Ferrelira Maia (Vila do Conde) .....             | 8.000\$00  |
| Eduardo António da Silva (Barcelos) .....               | 8.000\$00  |
| Francisco Lopes Ferrelira (Barcelos) .....              | 8.000\$00  |
| António Paulo Sá Cunha, Eng.º (Lisboa) .....            | 7.500\$00  |
| João Maria S. Nunes da Silva (Esposende) .....          | 7.500\$00  |
| Maria Oflia Reis Pilar (Barcelos) .....                 | 6.000\$00  |
| Rui Samelro Soares Correia (Curvos) .....               | 6.000\$00  |
| Araújo Joaquim (Suíça) .....                            | 5.600\$00  |
| António Capitão Abreu (França) .....                    | 5.000\$00  |
| Joaquim da Silva Braga (Esposende) .....                | 5.000\$00  |
| José Fernandes Cachada (Rio Tinto) .....                | 5.000\$00  |
| Diamantino Fernandes R. Melo (Estoril) .....            | 4.000\$00  |
| José Gomes Santos Portela (França) .....                | 4.000\$00  |
| José Martins do Pilar (Esposende) .....                 | 4.000\$00  |
| António Pinto Macedo (Esposende) .....                  | 3.500\$00  |
| António Sá do Vale (Brasil) .....                       | 3.000\$00  |
| António Salvador Martins Faria, Eng.º (Palmeira) .....  | 3.000\$00  |
| Avelino Marques Peres Filipe, Pe. (Marinhas) .....      | 3.000\$00  |
| Cândido Silva (França) .....                            | 3.000\$00  |
| José Carlos Silva (Canadá) .....                        | 3.000\$00  |
| José Lima (França) .....                                | 3.000\$00  |
| José Manuel Melo Ferreira, Dr. (Esposende) .....        | 3.000\$00  |
| Leopoldina Sousa de Brito (Esposende) .....             | 3.000\$00  |
| Manuel Barros de Oliveira (Gandra) .....                | 3.000\$00  |
| Manuel Luís Garcia Rodrigues (Esposende) .....          | 3.000\$00  |
| Manuel Martins Pereira (Esposende) .....                | 3.000\$00  |
| Manuel Nunes Beirão (Guimarães) .....                   | 3.000\$00  |
| Maria Antónia da Silva (Apúlia) .....                   | 3.000\$00  |
| Sá Couto (França) .....                                 | 3.000\$00  |
| Solidal (Esposende) .....                               | 3.000\$00  |



# F U T E B O L

por ABEL CARDOSO

## CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

ESMORIZ, 4 — ESPOSENDE, 2

### INVENCIBILIDADE FOI POR ÁGUA ABAIXO

Este resultado negativo e expressivo para os homens da beira-mar não estava inicialmente no pensamento dos responsáveis do clube esposendense.

De facto com uma carreira brilhante ao ponto de andar sete jornadas sem perder, e ter conquistado o primeiro lugar isolado não era de acreditar neste resul-

tado. Na origem dele está o seu adversário chamado Esmoriz que talvez tivesse feito a melhor exibição da época, e ao intervalo já vencia a equipa da "Foz do Cávado" por 3-0. A vitória do Esmoriz começou a construir-se cedo. Aos 20 minutos Américo abriu o activo, passados 15 minutos. Através de uma grande penalidade Chalana aumentou a vantagem e antes do intervalo Gomes estabelecia o resultado com que se chegou ao intervalo. O Esposende tinha de fazer alguma coisa para modificar o resultado, o treinador Dito tirou um defeso e meteu um avançado, e o certo é que reduziu com um gol de Gama. A equipa da



**ESMORIZ - ESPOSENDE**  
Estádio da Barrinha, Esmoriz  
Árbitro: Pedro Sanhudo, Porto

**EQUIPAS**

|               |                             |
|---------------|-----------------------------|
| Luís Póvoas   | Serrão                      |
| Vitinha       | Paulo Andrade (Sencadas 43) |
| Adalberto     | Pedro Maclel                |
| Carlos Manuel | Rogério                     |
| Joitcon       | Nélson                      |
| (Paulo C. 79) | Jó                          |
| Chalana       | Serrinha                    |
| Américo       | Rifa                        |
| David         | Gama                        |
| (Paquete 60)  | Ricardo                     |
| Silva         | Rui Peneda                  |
| Gomes         | (Mário 60)                  |
| Garcia        | (Chico 85)                  |

Ao intervalo: 3-0

Marcadores: Américo (20'); Chalana (35' e 90'); Gomes (44') e Gama (64' e 88')

dio de Gama, que bisou. Mas, ao cair do pano a equipa da casa consolidou a vitória marcando o quarto gol, de novo por Chalana. A estreia do novo técnico da equipa azul de Esmoriz, Francisco Baptista, deu resultado na medida em que quebrou, a invencibilidade da equipa encarnada da "Princesa do Cávado". A A.D. Esposende ainda continua no comando da classificação de parceria com o sandinense apesar desta derrota em terras de Esmoriz. Por morrer uma andorinha não acaba a primavera, portanto por uma derrota não se pode baixar os braços. Não há equipas invencíveis!

## CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

### EQUIPAS CONCELHIAS EM LUGAR DE DESTAQUE

Prosseguiram os campeonatos regionais da A. F. Braga, com a honrosa participação de 20 equipas concelhias

de Esposende as quais têm vindo a dignificar o nome dos clubes que representam, com bons resultados e por vezes

com excelentes exibições, estando algumas a ocupar lugares de destaque nas respectivas classificações.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

|  |  |   |
|--|--|---|
| <p><b>Divisão de Honra</b></p> <p>6.ª Jornada<br/>MARINHAS - TADIM ..... 2-0</p> <p>7.ª Jornada<br/>CELORICENSE - MARINHAS ... 3-1</p> <p>8.ª Jornada<br/>MARINHAS - DUMIENSE ..... 5-0</p> <p>9.ª Jornada<br/>VILAVERDENSE - MARINHAS .. 1-0</p> <p><b>I Divisão</b></p> <p>6.ª Jornada<br/>APÚLIA - FÃO ..... 8-1<br/>GANDRA - ESTRELAS ..... 3-2</p> <p>7.ª Jornada<br/>APÚLIA - VIMIEIRO ..... 1-1<br/>FÃO - VIATODOS ..... 3-2<br/>SEQUEIRENSE - GANDRA ..... 1-5</p> <p>8.ª Jornada<br/>GANDRA - APÚLIA ..... 2-1<br/>VIMIEIRO - FÃO ..... 4-2</p> <p>9.ª Jornada<br/>APÚLIA - NINENSE ..... 3-0<br/>FÃO - ARNOSO ..... 1-0<br/>VIMIEIRO - GANDRA ..... 1-0</p> <p><b>II Divisão</b></p> <p>3.ª Jornada<br/>ANTAS - UCHA ..... 1-1</p> <p>4.ª Jornada<br/>VILA CHÃ - EST. FARO ..... 1-2<br/>FORJÃES - LAMA ..... 1-0<br/>CRISTELO - ANTAS ..... 5-1</p> <p>5.ª Jornada<br/>EST. FARO - UCHA ..... 1-0<br/>GRANJA - FORJÃES ..... 2-4<br/>ANTAS - MARCA ..... 4-0<br/>FRAGOSO - VILA CHÃ ..... 4-0</p> | <p>6.ª Jornada<br/>CRISTELO - EST. FARO ..... 2-2<br/>S. VERÍSSIMO - ANTAS ..... 1-0<br/>VILA CHÃ - CABANELAS ..... 1-0</p> <p>7.ª Jornada<br/>EST. FARO - MARCA ..... 3-0<br/>FORJÃES - BALUGANENSE ..... 3-1<br/>LAMA - VILA CHÃ ..... 2-1</p> <p><b>Juniões I Divisão</b></p> <p>7.ª Jornada<br/>AMARES - ESPOSENDE ..... 3-0</p> <p>8.ª Jornada<br/>ESPOSENDE - FAMILIÇÃO ..... (a)</p> <p>9.ª Jornada<br/>FAFE - ESPOSENDE ..... 2-0</p> <p>10.ª Jornada<br/>ESPOSENDE - MAXIMINIENSE 1-2<br/>(a) ADIADO DEVIDO AO MAU TEMPO</p> <p><b>Juniões - II Divisão</b></p> <p>5.ª Jornada<br/>REMELHE - APÚLIA ..... 2-5<br/>LUFENSE - MARINHAS ..... 3-0</p> <p>6.ª Jornada<br/>APÚLIA - ALVELOS ..... 0-1<br/>MARINHAS - CABANELAS ..... 0-1</p> <p>7.ª Jornada<br/>FRAGOSO - APÚLIA ..... 2-3<br/>NINENSE - MARINHAS ..... 2-1</p> <p>8.ª Jornada<br/>APÚLIA - MISERICÓRDIA ..... 0-1<br/>MARINHAS - VILAVERDENSE 0-1</p> <p><b>Juvenis</b></p> <p>4.ª Jornada<br/>MARINHAS - SANTA MARIA ... 4-1</p> | <p>FORLÃES - CREIXOMIL ..... 2-0</p> <p>5.ª Jornada<br/>EST. FARO - TADIM ..... 1-3<br/>S. VICENTE - MARINHAS ..... 1-2<br/>G. VICENTE - FORJÃES ..... 0-0</p> <p>6.ª Jornada<br/>MARINHAS - EST. FARO ..... 9-0<br/>FORJÃES - MARTIM ..... 1-0</p> <p>7.ª Jornada<br/>TADIM - MARINHAS ..... 0-5<br/>EST. FARO - CERAMISTAS ..... 3-3<br/>BRUFENSE - FORJÃES ..... 0-0</p> <p><b>Iniciados</b></p> <p>3.ª Jornada<br/>ESPOSENDE - MARTIM ..... 4-2<br/>MARINHAS - APÚLIA ..... 2-3<br/>FORJÃES - SANTA MARIA ..... 1-3</p> <p>4.ª Jornada<br/>APÚLIA - EST. FARO ..... 1-0<br/>ESTRELAS - MARINHAS ..... 1-0<br/>ANDORINHAS - FORJÃES ..... 7-2</p> <p>5.ª Jornada<br/>ESPOSENDE - APÚLIA ..... 0-0<br/>EST. FARO - ESTRELAS ..... 3-3<br/>MARINHAS - SANTA MARIA ... 1-3</p> <p>6.ª Jornada<br/>ESTRELAS - ESPOSENDE ..... 0-6<br/>APÚLIA - S. VERÍSSIMO ..... 4-1<br/>SANTA MARIA - EST. FARO ..... 0-1<br/>ANDORINHAS - MARINHAS ... 2-1<br/>FORJÃES - S. VICENTE ..... 0-3</p> <p>7.ª Jornada<br/>ESPOSENDE - SANTA MARIA .. 2-2<br/>VIZELA - APÚLIA ..... 2-1<br/>EST. FARO - ANDORINHAS ..... 1-3<br/>MARINHAS - FORJÃES ..... 1-0</p> |
|--|--|---|

# A N D E B O L

## CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO - SENIORES FEMININAS

Embora somando resultados negativos, a equipa senior feminina do Centro Social de Mar vai dignificando, desportivamente, o nome de São Bartolomeu do Mar e do concelho de Esposende, na longa maratona de jogos como é o Campeonato Nacional da I Divisão. Jogando com "a prata da casa" e uma equipa extremamente jovem, a formação de Mar bate-se galhardamente com equipas altamente profissionalizadas e com orçamentos iguais ou superiores a muitos clubes de futebol da II Divisão Nacional.

### CAMPEONATOS REGIONAIS DA A.A. BRAGA

Prosseguiram os campeonatos regionais da A.A. de Braga, nos quais as equipas de Iniciadas e de Infantis femininas do C.S. de Mar estão a participar, jogando contra as equipas masculinas dos outros clubes, mas batendo-se de igual para igual.

### CAMPEONATO DISTRITAL DA A.A. PORTO

Teve início a Taça A.A. do Porto, para o escalão de Iniciadas Femininas, competição que conta com a participação da equipa deste escalão, da Escola Secundária Henrique Medina.

#### RESULTADOS

VIGOROSA - E.S. ESPOSENDE ... 3-8  
S. ISABEL "B" - ESPOSENDE ..... 1-16

#### RESULTADOS

**Iniciadas Femininas**  
ABC (M) - C.S. MAR (F) ..... 24-7  
C. S. MAR (F) - AFIFENSE (M) ... 19-22

**Infantis Femininas**  
C.S. MAR (F) - AT. BRAGA (M) ... 10-13

#### RESULTADOS

**I Divisão**  
C. S. MAR - BENFICA C. B. .... 12-31  
C. S. MAR - C. INFANTE ..... 17-25  
S. MADEIRA - C. S. MAR ..... 26-13

#### PRATIQUE DESPORTO



# S.B.L.

Assistência de pronto socorro  
24 HORAS PERMANENTES

## COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25  
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219\* (Secção de Peças) 053 - 96368  
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519  
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE



**Espomecânica** - Manutenção de Veículos, Lda.

**GRUPO ESPOAUTO**



## P.<sup>e</sup> António Vieira - UMA PERSPECTIVA ACTUAL

por: Albino Pedrosa Campos

Continuação do número anterior

Os teóricos mais em voga como Kolberg falam de justiça, de respeito mútuo; um Francesco Alberoni, com livros muito divulgados entre nós, fala especificamente de amor e altruísmo, ressuscitando a velha moral altruísta (F. Alberoni op. c.); a Bioética, disciplina nova, reflete sobre a vida como valor, com tanto que até pode ser sacrificada a divindades antigas e modernas. Entre nós, a reflexão filosófica sobre o amor tem sido ultimamente importante nos trabalhos de Michel Renaud na revista Brotéria. Vejo tudo isto com esperança, porque ela tem caminhos diferentes e é a mesma escatologicamente, ainda que pareça não ser. Daí que não nos admiremos de a ver pensada, mesmo que utopicamente, num pensador marxista não ortodoxo, como em "O Princípio da Esperança" de Ernest Bloch, e num pensador cristão como Gabriel Marsel.

Este movimento para o **outro** e pelo **outro** que não é **eu** pode, contudo, esconder o perigo do amorfismo ou da moleza. É assim quando falamos de **solidariedade**, que etimologicamente significa "rigidez dos sólidos" ou metaforicamente a se-melhança com essa rigidez e uniformidade. Foi a palavra que substituiu amor, remetendo esta para

o campo semântico da sexualidade. Af o amor até se "faz", como convém à tecnologia e o cinema o vende. Veja-se o que diz Clara Ferreira Alves: "Cada vez mais distante da vida e da arte que a imita, o cinema perpetua hoje as piores inanidades da guerra entre os sexos." (in. Revista do Jornal Expresso de 22 de Julho de 1996).

Creio que a fórmula judaico-cristã "ama o teu próximo como a ti mesmo", tida como exemplar pelos teóricos acima apontados, e sem necessitar de qualquer princípio categórico formal Kantiano, exprime a bipolaridade do sentimento sem obliteração de um pólo pelo outro. Mas também o paganismo nos deixou o amor **Eros**, ou o amor **Desejo**, que exige para o amante uma resposta do amado, insatisfeito em busca da totalidade para o sentir e do infinito ideal com o limite - um amor expansivo, possessivo, insatisfeito. Ora a tradição judaico-cristã deixou-nos o amor **Agapê**, caridade que vem do **Alto** como dádiva e assim se furta ao egoísmo humano de que Vieira sente o perigo e nos avisa: "Há mais algum homem de quem nos devamos guardar? Sim. O maior tentador de todos. E que é este? Cada um a si mesmo." (citado em Mário Gonçalves Viana, op. c. pág. 283). No amor **Agapê** está

presente a totalidade - do outro, das coisas, do mundo em geral, do corpo e do espírito, da natureza e do homem.

O antropólogo jesuíta Emerich Coreth diz que a liberdade, totalidade e finalidade definem a condição espiritual e moral do homem: "Da posição do homem frente ao mundo, perante a sua situação histórica concreta e perante a realidade total, resultam os valores, tarefas e deveres morais." (op. c. pág. 11). E chama **totalidade viva** a esta capacidade relacional do homem.

Vimos na biografia resumida que o padre António Vieira lutou por si e pelos outros em diversos campos. O por si era o sentido da sua dignidade humana pessoal que tomou a forma de pudor, outra palavra e conceito banidos da linguagem comum. **Pudor** não é a limitada vergonha sexual genitalizada. A palavra é latina mas os Gregos, mais subtis que os Romanos, tinham a palavra **Aidôs**, que significava "fazer por não ser visto em tudo pelo outro", como reserva de segurança, de não anulação, de toda a iniciativa libertadora. Vieira não quis ser anulado e lutou contra colonos que o expulsavam, contra a Inquisição que o queria esmagar, contra o esquecimento de antigos amigos como Afonso VI e Pedro II e até contra todo o esquecimento futuro, deixando-nos, além da acção, uma obra extraordinária de beleza literária e de sentido humano.

(continua)

### Participe na eleição da sua autarquia

# VOTE!

No dia 14 de Dezembro realizam-se as últimas eleições autárquicas do século XX.

E por curiosidade, serão também as últimas em que obrigatoriamente os candidatos aos órgãos das Autarquias Locais têm de se socorrer dos partidos políticos, sobretudo os independentes, para, se assim o pretenderem, participar activamente na vida política de um Município.

Ora participar, como pretende insinuar o título deste apontamento que serve de slogan à Comissão Nacional de Eleições, não deve significar, tão pouco restringir-se, apenas ao voto no dia da eleição.

Votar implica ter consciência dos interesses públicos e das causas comuns, afirmar-se como opinião pública crítica dos princípios e dos valores da democracia local, e este estádio obtém-se através da consciencialização colectiva de que os objectivos, projectos e acções para uma comunidade se devem não só questionar mas também ajudar, tendo em vista a satisfação dos interesses e das necessidades das populações.

Também é verdade que logo após o acto eleitoral, os vencedores, passam a ter a legitimidade que o veredicto lhes confere. Mas o "mando", pressupõe carisma, credibilidade, e, sobretudo, auscultação interior e exterior.

Ao votarem os cidadãos-eleitores não podem demitir-se dessa participação activa, actuante e indispensável para que no próximo século o municipalismo e os seus órgãos representativos, libertos do sectarismo partidário e ideológico, que nada transmite, nem identifica - antes radicaliza convívências e leva a fundamentalismos impróprios numa sociedade aberta e dialogante - sejam traves mestras do desenvolvimento e garante do bem estar das populações.

Esta consciência e responsabilidade participativa pode e deve ser igualmente um garante para os titulares dos órgãos autárquicos, como elemento preventivo, ao mesmo tempo, moralizador, na tomada de decisões importantes e decisivas para a qualidade de vida da comunidade.

E, por isso, não devem os cidadãos demitir-se da sua função de eleitores, não só, no acto eleitoral, escolhendo e introduzindo os boletins de voto na urna, mas durante o mandato dos órgãos para os quais votaram, mesmo que os titulares dos mesmos sejam os seus escolhidos.

Cada vez mais nos teremos de assumir como parceiros interessados na resolução dos problemas, pese embora pertençam à administração pública, seja ela central, regional ou local, os instrumentos legais e financeiros para o efeito.

Tal atitude começa no acto de votar e deve continuar com a participação cívica, em espaços públicos próprios, em defesa dos interesses e no respeito por cada um de nós.

Não basta queixar-se, sem nada fazer!

O sentimento colectivo e continuado alicerça-se na razão interventiva pública sem deixar de ser construtiva, e no dever político do eleitor de criticar e de julgar, sem deixar de ser interventivo.

Assim sendo o voto já não é uma arma, nem um direito, muito menos um dever, mas um acto de participação na vida pública colectiva.

Vamos votar!

M.M. da Silva Costa

## PRÓXIMA EDIÇÃO DO JE

À semelhança dos anos anteriores, e conforme tradição, por ocasião do Natal, a próxima edição do JORNAL DE ESPOSENDE, será no dia 23 de Dezembro.

Na mesma edição contamos divulgar os resultados eleitorais do dia 14, verificados no concelho e respei-

tantes às Autarquias, acompanhados dos comentários e gráficos, considerados oportunos.

Informamos, ainda, os nossos assinantes, amigos e leitores que a primeira edição deste quinzenário no novo ano de 1998 será no dia 2 de Janeiro.



PUB.

  
Piscinas Foz do Cávado  
ESPOSENDE

## ENTRE NA ONDA CONNOSCO

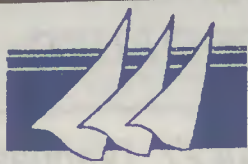
Visite a Área Comercial

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Pode-se facilmente julgar o carácter de um homem pela maneira como trata os que nada podem fazer por ele

J.D.M.



Quinta da Barca  
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,  
este é um lugar só para gente feliz

